

www.almeidalaw.com.br

CLIPPING CONSULTIVO

DE 7 A 13 DE NOVEMBRO DE 2011

74ª EDIÇÃO

Almeida
CORPORATE LAW

CLIPPING CONSULTIVO

DE 7 A 13 DE NOVEMBRO DE 2011

EDIÇÃO 74ª

CONCORRENCIAL.....	3
CADE NEGA RECURSO DO BB EM CASO DE CONSIGNADO	3
CIMENTEIRA SUÍÇA INVESTIGADA NO BRASIL POR PRÁTICA DE CARTEL	3
INFRAESTRUTURA	4
TÉRMICA DA AES TIETÊ VAI A LEILÃO SÓ EM 2012	4
FUSÕES E AQUISIÇÕES	5
CVM REVISARÁ REGRAS QUE REGULAM INCORPORAÇÕES E FUSÕES.....	5
COMPRA DA WEBJET PELA GOL FICA PARA O ANO QUE VEM	5
BEST BUY COMPRA FATIA DA CARPHONE EM JOINT-VENTURE POR US\$ 1,3 BI.....	6
MERCADO DE CAPITAIS.....	7
CETIP FAZ PRIMEIRO PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES.....	7
COMMODITIES METÁLICAS RECUAM NA SEMANA, SOB PRESSÃO DA ITÁLIA	7
CONTAX PRETENDE EMITIR R\$ 400 MILHÕES EM DEBÊNTURES.....	8
DE OLHO EM AQUISIÇÕES, FLEURY EMITIRÁ ATÉ R\$ 450 MI EM DEBÊNTURES	8
ITAÚSA RENOVA PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES	9
VALE FERTILIZANTES SOBE 0,36% APÓS ANÚNCIO DE FECHAMENTO DE CAPITAL	9
NEGÓCIOS	10
CI&T E OFFICER BUSCAM SÓCIO ESTRATÉGICO PARA CRESCER VIA AQUISIÇÕES	10
VIVENDI LIDERA DISPUTA PARA COMPRAR EMI, DIZEM FONTES	11

CONCORRENCIAL

CADE NEGA RECURSO DO BB EM CASO DE CONSIGNADO

Brasília - O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) manteve a punição ao Banco do Brasil (BB) pela exclusividade na concessão de crédito com desconto em folha de pagamento de servidores públicos, o chamado crédito consignado. Por decisão unânime, o órgão negou hoje os recursos da instituição financeira em relação ao julgamento ocorrido no fim de agosto, que determinava o cancelamento de todos os contratos do BB de crédito consignado com cláusula de exclusividade e proibiu a abertura de novos financiamentos nessas condições.

O BB alegou incompetência legal do Cade para julgar a matéria, o que, no entendimento do banco público, só poderia ser analisado no âmbito do Banco Central, por se tratar de um caso envolvendo uma instituição financeira. O órgão de defesa da concorrência também investiga o Banco do Brasil por possível "abuso de poder econômico".

Segundo o conselheiro Marcos Veríssimo, relator do caso, os argumentos do BB não trouxeram novidade à análise da questão e, por isso, não foram acolhidos. "Todos os pontos levantados pelo embargante são os mesmos levantados em sua defesa na ocasião do julgamento. O embargante busca rever o mérito da decisão, o que não é permitido", afirmou.

Com a decisão mantida, o Banco do Brasil agora deverá de fato suspender os contratos em vigência. Se não o fizer, estará obrigado a pagar multa diária de R\$ 1 milhão, a partir da publicação da decisão. Apesar disso, o BB ainda pode recorrer da decisão.

Para o advogado da Federação Interestadual dos Servidores Públicos Municipais e Estaduais (Fesempre), Vicente Bagnoli, a decisão do Cade tem o potencial de encerrar diversas disputas judiciais movidas por associações de servidores contra o BB em vários Estados. "O Banco do Brasil pode até levar essa disputa para a Justiça, mas o entendimento do Cade deve prevalecer", afirmou.

Segundo o advogado, a quebra do monopólio do BB nessas operações de crédito consignado permitirá a entrada em poucas semanas de outras instituições financeiras nos empréstimos com desconto na folha de pagamento nessas localidades. "Com mais concorrência, a tendência é de redução dos juros cobrados. É mais liberdade de escolha para os tomadores", concluiu Bagnoli.

Fonte: Exame

CIMENTEIRA SUÍÇA INVESTIGADA NO BRASIL POR PRÁTICA DE CARTEL

Zurique - A cimenteira suíça Holcim confirmou nesta sexta-feira que é alvo de uma investigação no Brasil por um suposto acordo para fixar preços, uma acusação que o grupo nega.

Segundo a agência suíça AWP, outras cinco cimenteiras - a portuguesa Cimpor e as brasileiras Votorantim Cimentos, Camargo Correa, Itabira Agro Industrial e Companhia de Cimentos Itambé - também são alvo dessa investigação.

Holcim indicou em um comunicado que está "a par do relatório publicado pela secretaria de lei econômica do ministério da Justiça (SDE) sobre a investigação administrativa".

O grupo suíço diz que "não está de acordo com as conclusões do relatório e confirma, como já havia indicado à SDE em varias ocasiões, que não está envolvido em nenhuma atividade ilícita".

Holcim, que se defende contra estas acusações, precisou que, no momento, não adotou nenhuma decisão nem ocorreu nenhuma decisão nesta questão, que deve ser submetida ao Conselho Administrativo da Defesa Econômica (CADE).

Segundo a AWP, o Brasil é o quinto produtor mundial, atrás da China, Índia, Estados Unidos e Turquia.

Fonte: Exame

INFRAESTRUTURA

TÉRMICA DA AES TIETÊ VAI A LEILÃO SÓ EM 2012

SÃO PAULO - A AES Tietê informou hoje que a energia da usina termelétrica que pretende

construir na região de Canas, em São Paulo, só irá a leilão no ano que vem. A térmica terá capacidade de 550 MW e será usada para cumprir o edital de privatização da empresa, que exigia a expansão de 15% do parque gerador da Tietê até 2008, o que não aconteceu até agora.

A Termo São Paulo estava inscrita para o leilão de energia de longo prazo que acontece no fim do ano, mas não poderá disputar por falta de suprimento de gás natural. A Petrobras informou recentemente que não vai disponibilizar o combustível para nenhuma térmica no leilão conhecido como A-5 (lê-se A menos cinco). A AES não tem como buscar outro fornecedor, segundo o presidente da AES Brasil, Britaldo Soares, porque o gasoduto que chega à região é de uso exclusivo da Petrobras até 2016.

Britaldo disse que a empresa está buscando soluções no Ministério de Minas e Energia, junto com a Secretaria de Energia de São Paulo. Uma das discussões com o governo federal é a possibilidade de se fazer um leilão regional. Há mais de três anos o edital está sendo descumprido tanto pela AES quanto pela Duke Energy. As duas empresas enfrentam um processo na Justiça promovido pelo governo do Estado, que quer o cumprimento do edital em dois anos. A liminar que tinha sido dada contra a AES foi derrubada, em segunda instância. De qualquer forma, a empresa tenta negociar saídas com o governo do Estado. O investimento previsto na Termo São Paulo é de cerca de R\$ 1,1 bilhão.

Fonte: Valor

FUSÕES E AQUISIÇÕES

CVM REVISARÁ REGRAS QUE REGULAM INCORPORAÇÕES E FUSÕES

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) prepara uma revisão, para o primeiro semestre de 2012, nas regras que regulam as incorporações, fusões e cisões envolvendo empresas abertas. A presidente da autarquia, Maria Helena Santana, disse, sem entrar em detalhes, que as normas serão atualizadas seguindo o que ocorreu com a Instrução nº 481, que trata do direito de voto em assembleias de empresas.

A incorporação, cisão e fusão que envolvem companhias abertas é regulada pela Instrução nº 319, editada em 1999. Entre outros pontos, o conjunto de normas fala da necessidade de divulgação de informações de incorporações até 15 dias antes da assembleia, a divulgação da relação de substituição das ações dos acionistas não controladores (nas operações de incorporação) e da obrigatoriedade de auditoria independente das demonstrações financeiras.

A instrução nº 481 é de 2009 e entrou em vigor em janeiro de 2010. O objetivo foi o de exigir mais informações das empresas abertas antes da realização de assembleias gerais e incentivar o aumento da participação do investidor minoritário. Maria Helena participou hoje de seminário na BM&FBovespa que

discutiu as novas demandas internacionais sobre governança corporativa. Segundo ela, a CVM vem trabalhando no sentido de exigir mais transparência e informações das empresas.

Fonte: Agência Estado

COMPRA DA WEBJET PELA GOL FICA PARA O ANO QUE VEM

São Paulo – A finalização da compra da Webjet pela Gol vai ficar para 2012. Em teleconferência de resultados trimestrais, Constantino Jr., presidente da Gol, afirmou que não tem nenhuma expectativa para que a operação se defina ainda neste ano. “Vamos continuar operando separadamente”, disse ele, em tom desanimado.

No final de outubro, as empresas assinaram com um Acordo de Preservação da Reversibilidade da Operação (Apro) com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para evitar a integração das operações das empresas até o julgamento final pelo órgão de defesa da concorrência. A Gol anunciou no dia 8 de julho a compra de 100% do capital social da WebJet por 311 milhões de reais.

Resultados trimestrais – A Gol registrou prejuízo líquido de 516,5 milhões de reais revertendo lucro de 110 milhões somados um ano antes. O que provocou as perdas foram as variações cambiais do período.

De acordo com o balanço da companhia, a desvalorização da moeda brasileira gerou uma despesa líquida com variação cambial em aproximadamente 476,4 milhões de reais por conta da maior representatividade dos passivos financeiros da companhia em dólar.

Outro ponto que fez cair o lucro da empresa foi o alto valor dos combustíveis. “O preço do petróleo estava elevado, enquanto a indústria estava mais lenta para gerar receita”, avalia Constantino.

Fonte: Exame

BEST BUY COMPRA FATIA DA CARPHONE EM JOINT-VENTURE POR US\$ 1,3 BI

Londres/Nova York - A varejista norte-americana de eletrônicos Best Buy está comprando a participação de sua parceira britânica de telefonia móvel em uma joint-venture por 1,3 bilhão de dólares, ao mesmo tempo em que risca seus planos para uma cadeia de lojas europeias, informou a empresa nesta segunda-feira.

Este movimento é o mais recente sinal de que a Best Buy está reduzindo suas ambições para o exterior a fim de se focar no seu principal negócio nos Estados Unidos, que enfrenta uma dura competição de lojas de descontos e de varejistas online.

Neste ano, o grupo norte-americano já havia desistido de seus planos de lojas com sua marca na China e na Turquia.

As decisões também ressaltam o panorama sombrio para as varejistas europeias à medida que consumidores lutam contra preços em alta, crescimento moderado dos salários e planos de austeridade do governo.

A Best Buy informou que iria comprar a lucrativa fatia da Carphone Warehouse Group Plc na joint-venture de ambos, a Best Buy Mobile, nos Estados Unidos e Canadá, que vem se beneficiando da crescente demanda por smartphones como o iPhone, da Apple.

O acordo, junto como um novo esforço que visa replicar o sucesso da Best Buy Mobile nos mercados emergentes, ajudou a desviar a atenção do fechamento de um deficitário negócio de grandes lojas que as duas empresas tinham na Inglaterra, bem como do lucro abaixo do esperado da Carphone no primeiro semestre.

As duas empresas estão lançando uma joint-venture em telefonia celular com a chinesa Five Star e negociam a entrada em conjunto em países emergentes, como o Brasil.

O presidente-executivo da Carphone Warehouse, Roger Taylor, disse à Reuters nesta segunda-feira que as duas empresas querem repetir o sucesso da joint-venture norte-americana.

As duas companhias tiraram lições do fracasso no Reino Unido e querem trabalhar com parceiros locais em países como Brasil, Índia e Indonésia, disse ele.

"Estamos em conversas progressivas com dois ou três potenciais parceiros ao redor do mundo", afirmou Taylor durante entrevista pelo telefone.

Fonte: Exame

MERCADO DE CAPITAIS

CETIP FAZ PRIMEIRO PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

SÃO PAULO – O conselho de administração da Cetip aprovou o primeiro programa de recompra de ações da companhia. Serão adquiridos até quatro milhões de papéis, o que corresponde a 1,58% do total de ações em circulação no mercado. O programa é válido por um ano, com término em 8 de novembro de 2012.

No ano, os papéis da companhia acumulam leve alta de 0,81%, negociados a R\$ 23,56. As ações recompradas serão canceladas, mantidas em tesouraria, vendidas, ou podem ser usadas para atender ao plano de opções da empresa.

Fonte: Valor

COMMODITIES METÁLICAS RECUAM NA SEMANA, SOB PRESSÃO DA ITÁLIA

SÃO PAULO – A Europa mais uma vez dominou o cenário nesta semana dos mercados financeiros, depois das notícias de que a Itália pode aprofundar a crise da região. A agitação dos investidores se refletiu nos

preços internacionais das commodities metálicas.

Na Bolsa de Metais de Londres (LME) o cobre recuou 5,85% no acumulado da semana. O alumínio, por sua vez, apresentou queda de 0,81% no período. Na mesma direção, o zinco caiu 3,91% no período.

A grande pressão da semana sobre os agentes foi a saída de Sílvio Berlusconi da presidência da terceira maior economia da zona do euro, diante da situação financeira do país. Assustadas com a escalada do custo da sua dívida e com os crescentes rumores de que o país precisaria de uma ajuda financeira externa, as autoridades italianas buscaram adiantar a aprovação de novas medidas de austeridade.

Hoje, o cenário está mais ameno. Os investidores acalmaram os ânimos, depois que o Senado italiano aprovou as medidas de reforma. A ideia é abrir o caminho para um novo governo que pode ser liderado pelo ex-comissário europeu de Concorrência Mario Monti. Amanhã, a Câmara dos Deputados vai dar o aval final à legislação.

Também ficaram no centro das atenções desta sessão, os dados sobre a confiança do consumidor americano. Pesquisa preliminar da Universidade do Michigan apontou que o índice que mede esse sentimento alcançou 64,2 neste mês, vindo de 60,9 em outubro. O resultado veio acima do esperado por alguns analistas.

O cobre fechou o pregão com pequena alta de 0,12%, aos US\$ 7.480 por tonelada. O alumínio, por sua vez, apresentou avanço de 0,09%, a US\$ 2.136,50 por tonelada. O zinco caiu 0,40%, para US\$ 1.882,00.

Segundo os analistas do Standard Bank, nos próximos meses deverá voltar à pauta dos agentes os movimentos de política monetária na China. O alumínio, em especial, tem mostrado um cenário que tende para avanço da demanda. “O país continua a importar metais primários para complementar a oferta doméstica”, afirmaram os analistas em nota.

Fonte: Valor

CONTAX PRETENDE EMITIR R\$ 400 MILHÕES EM DEBÊNTURES

SÃO PAULO - A Contax Participações, holding que controla a operadora de call center Contax S.A., planeja fazer um lançamento de debêntures no valor de R\$ 400 milhões. Serão emitidos 40 mil títulos, não conversíveis em ações, em oferta restrita destinada a investidores qualificados.

A remuneração dos papéis será de 100% do DI mais um spread — a ser definido no processo de “bookbuilding — que poderá ser de até 1,30% ao ano. As debêntures serão emitidas em duas séries, com data de 15 de dezembro de 2011, e prazo de cinco anos. O Itaú BBA será o coordenador líder da operação.

Segundo ata de reunião do conselho de administração da Contax Participações, os recursos levantados com a captação serão integralmente repassados à Contax S.A., que usará o dinheiro para o alongamento de sua dívida.

A Contax tem como controladores os principais acionistas da operadora de telefonia Oi.

Fonte: Valor

DE OLHO EM AQUISIÇÕES, FLEURY EMITIRÁ ATÉ R\$ 450 MI EM DEBÊNTURES

SÃO PAULO – O conselho de administração do grupo Fleury aprovou a primeira emissão de debêntures da companhia, no valor de até R\$ 450 milhões. Os recursos captados por meio da oferta têm como objetivo reforçar o caixa da companhia para financiamento de parte de seus investimentos e de aquisições nos próximos anos, informou a empresa, em fato relevante.

Serão emitidos, em uma ou duas séries, até 45 mil debêntures, pelo valor unitário de R\$ 10 mil. Os certificados não serão convertidos em ações e a oferta é destinada apenas a investidores qualificados.

As debêntures ofertadas no âmbito da primeira série terão prazo de vencimento em cinco anos contados a partir da data da emissão, que está prevista para 12 de dezembro, enquanto para a segunda tranche, o

vencimento será em cinco anos. Será possível o pagamento antecipado.

As debêntures oferecem remuneração correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de spread a ser definido após o procedimento de coleta de intenções de investimento feita pelos bancos coordenadores.

A empresa de medicina diagnóstica finalizou o terceiro trimestre do ano com R\$ 400 milhões em dívida líquida. Em dezembro do ano passado, o grupo anunciou a maior aquisição de sua história, a compra da rede carioca Labs, do grupo D'Or, por R\$ 1,04 bilhão.

Fonte: Valor

ITAÚSA RENOVA PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

SÃO PAULO – A Itaúsa, holding que controla o Itaú Unibanco, renovou os limites de seu programa de recompra de ações. O conselho de administração da companhia autorizou a recompra de até 65 milhões de ações ordinárias e 213 milhões de preferenciais para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado.

O número representa menos de 10% do total dos papéis em circulação no mercado, limite exigido por lei.

O programa vale até 8 de novembro do ano que vem. Para as aquisições, a instituição

pretende usar recursos disponíveis na reserva de lucros.

No ano, as ações preferenciais da Itaúsa acumulam queda de 15,66%, e as ordinárias, desvalorização de 2,5%.

Na edição anterior do programa de recompra, que se encerrou hoje, foram efetivamente adquiridas 8,7 milhões de ações preferenciais. Além do Itaú Unibanco, o conglomerado controla a Duratex, a Itaotec e a Elekeiroz.

Fonte: Valor

VALE FERTILIZANTES SOBE 0,36% APÓS ANÚNCIO DE FECHAMENTO DE CAPITAL

SÃO PAULO - As ações preferenciais (PN, sem direito a voto) da Vale Fertilizantes fecharam hoje em alta de 0,36%, cotadas a R\$ 24,68, após o anúncio de que a Vale, por meio de sua subsidiária Mineração Naque, pretende realizar oferta pública para cancelar o registro de companhia aberta da empresa. As ações ordinárias (ON, com direito a voto) têm baixíssima liquidez e foram negociadas pela última vez na terça-feira, dia 8.

A oferta pública de aquisição dos papéis está prevista para ocorrer em 12 de dezembro, às 15 horas. O preço por ação da Vale Fertilizantes a ser pago será de R\$ 25, em dinheiro, tanto para as ações ordinárias quanto para as preferenciais.

Para que a oferta seja bem-sucedida, é necessária a participação de mais de dois

terços dos acionistas. Caso essa fatia não seja alcançada, a Vale desistirá da oferta. Se todos os acionistas da empresa de Fertilizantes aderirem à operação, a mineradora desembolsará, por meio da Naque, R\$ 2,2 bilhões.

Fonte: Valor

NEGÓCIOS

CI&T E OFFICER BUSCAM SÓCIO ESTRATÉGICO PARA CRESCER VIA AQUISIÇÕES

SÃO PAULO - Participantes do 6º Fórum de Abertura de Capital, realizado hoje pela BM&FBovespa em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do Ministério de Ciência e Tecnologia, a CI&T e a Officer, ambas do ramo de tecnologia, buscam novos parceiros estratégicos para alavancar seus projetos de crescimento baseados em consolidação.

A CI&T, do segmento de soluções em softwares para grandes corporações, já conta com um conselho de administração, o que facilita a prospecção de parceiros, afirma o presidente, Cesar Gon. A empresa já tem a BNDESPar como sócia.

A abertura de capital está no escopo da companhia, mas no médio prazo. "Planejamos um IPO [sigla em inglês para oferta inicial de ações] para 2015", afirma Gon. Fundada em 1995, a CI&T tem unidades no Brasil, nos Estados Unidos, no Japão, na China e na

Argentina. Na última década, o faturamento da empresa cresceu em média 35% ao ano. Em 2011, a previsão é que as receitas alcancem os R\$ 133 milhões.

A consolidação também está nos planos da distribuidora atacadista de produtos de informática Officer, que atua há 25 anos no segmento, com foco na região Sul do país. A empresa é integralmente controlada pela IdeiasNet, companhia listada em bolsa.

"Com a presença da IdeiasNet, temos uma estrutura de governança consolidada, com conselho de administração e auditoria de resultados, o que facilita o contato com investidores", afirma Fabio Gaia, presidente da Officer. A intenção, segundo ele, é encontrar novos sócios estratégicos para acelerar o processo de fusões e aquisições e, "quem sabe", realizar uma oferta inicial de ações em dois ou três anos.

O Fórum de Abertura de Capital visa estreitar o contato entre empresas de capital fechado e possíveis investidores, abrindo espaço para uma eventual listagem em bolsa. As cinco primeiras edições do evento foram realizadas entre 2002 e 2006, com a participação de 21 empresas, das quais 11 obtiveram aporte de recursos, somando R\$ 2,5 bilhões, tanto por meio da entrada de investidores estratégicos quanto via oferta inicial de ações. CSU Cardsystem, Bematech, Datasul e Microsiga (essas últimas duas adquiridas pela Totvs), além da fabricante de equipamentos Lupatech,

estão entre as empresas que abriram capital após passarem pelo fórum.

Fonte: Valor

VIVENDI LIDERA DISPUTA PARA COMPRAR EMI, DIZEM FONTES

Nova York - A Universal Music Group, unidade da Vivendi, está em conversas avançadas para comprar a gravadora EMI do Citigroup, segundo pessoas com conhecimento do assunto. Há meses o Citigroup tenta vender a EMI, tanto a divisão da gravadora (casa de grandes artistas, como Coldplay e Beatles), como a unidade da editora.

Após um leilão cheio de idas e vindas, pessoas próximas às negociações afirmam que conversas sérias estão acontecendo entre a Universal e que um acordo pode ser fechado ainda esta semana, embora esse prazo possa ser prolongado. A principal rival da Universal na disputa pela gravadora, a Warner Music Group, parece resignada com a derrota.

A venda da gravadora, em um acordo que pode chegar a quase US\$ 1,5 bilhão, já teve várias reviravoltas desde que o Citigroup iniciou o processo, em junho. No mês passado a Vivendi chegou a um impasse com o banco, devido a divergências sobre passivos com aposentadorias. Na semana passada o Citigroup cedeu um pouco, segundo as fontes ouvidas pela Dow Jones, e as conversas foram retomadas.

Enquanto isso, as negociações com a Warner Music, controlada pelo bilionário russo-americano Len Blavatnik, recuaram, pois a empresa e o Citigroup não chegaram a um acordo sobre o preço. As informações são da Dow Jones.

Fonte: Exame

www.almeidalaw.com.br

Almeida
CORPORATE LAW